

Conjuntura  
**Conjuntura**  
Econômica  
**Econômica**

**Boletim Analítico Semestral**

**Junho**

**2004**

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ  
**José Wellington Barroso de Araújo Dias**

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO  
**Merlong Solano Nogueira**

FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ – CEPRO  
PRESIDENTE  
**Oscar de Barros Sousa**

GERÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS  
**Carlos Ferreira Lima**

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE DE INFERÊNCIA  
**João Ferreira Neto**

EQUIPE RESPONSÁVEL  
**João Ferreira Neto**  
**Lúcia Maria Said Adad**

SETOR DE PUBLICAÇÕES  
**Almir Cassimiro Queiroga**

REVISÃO DE TEXTO  
**Almir Cassimiro Queiroga**  
**Luciana Maura Sales de Sousa**

CHECAGEM DA REVISÃO  
**Eva Maria Evangelista Leal**  
**Ilma Araújo Veras**  
**Teresa Cristina Moura Araújo Nunes**

DIGITAÇÃO E FORMATAÇÃO  
**Alcides Luís Gomes da Silva**

CORRESPONDÊNCIA  
FUNDAÇÃO CEPRO  
BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS  
Av. Miguel Rosa, 3190/Sul – CEP 64001-490 – Teresina – Piauí  
Telefone: 0xx86 221-5846 Fax: 0xx86 221-5846  
[www.seplan.pi.gov.br/cepro](http://www.seplan.pi.gov.br/cepro)

# Sumário

APRESENTAÇÃO	05
1. INTRODUÇÃO	06
2. AGRICULTURA	08
3. INDÚSTRIA: CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND	11
4. COMÉRCIO: SPC, CHEQUES COMPENSADOS E INADIMPLÊNCIA	13
5. ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR –IPC	17
6. SERVIÇOS: CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	19
7. COMÉRCIO EXTERIOR	21
8. TRANSPORTE	24
9. FINANÇAS PÚBLICAS: ICMS E FPE	26
10. PREVIDÊNCIA SOCIAL: APOSENTADORIAS E PENSÕES DO INSS	29
11. FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO FORMAL	31

## **APRESENTAÇÃO**

A Conjuntura Econômica é uma publicação semestral. Com este trabalho, a Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (CEPRO) objetiva colocar à disposição para a comunidade acadêmica, estudantes, bem como à sociedade em geral, informações importantes da economia piauiense, abordando seu comportamento e avaliando o estágio de desenvolvimento atual.

O consumo de cimento aumentou 24,61% comparativamente ao primeiro semestre de 2003, levando a um aumento dos postos de trabalho no setor da Construção Civil na ordem de 1.712. Houve, também, um aumento do emprego formal com a abertura de 5.246 novos empregos.

A arrecadação do ICMS alcançou o valor de R\$351.234.679,33 nos primeiros seis meses de 2004, superando em termos nominais a arrecadação de igual período de 2003 em 19,2%.

Nesta publicação encontram-se ainda informações sobre o consumo de Energia Elétrica, Finanças Públicas, Transportes, dentre outras.

## INTRODUÇÃO

A agricultura piauiense teve um grande acréscimo na produção de mamona, com variação de 4.187,7%. Este excelente resultado foi motivado pela recente produção de biodiesel.

Os números do consumo de cimento, ótimo indicador da construção civil, demonstraram expansão de 24,61% no primeiro semestre de 2004, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. O maior aumento no consumo ocorreu no mês de abril (51,76%). Tal fato contribuiu para gerar postos de trabalho formal na Construção Civil.

Os dados do comércio sinalizam para um aumento nas vendas a prazo, pois o número de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) teve um incremento de 7,89% no primeiro semestre de 2004. Quando se verifica a quantidade de cheques compensados no Estado, constata-se um decréscimo (-0,7%). A devolução de cheques diminuiu em -20,63%. Já a inadimplência, em Teresina, registrada pelo SPC no período analisado teve uma redução de -7,54%.

O consumo de energia elétrica teve, no período janeiro-junho/04, um aumento de 4,9%.

O setor de exportação do Estado cresceu tanto em volume como em faturamento durante o período de janeiro-junho/04, em comparação ao mesmo período de 2003. Esse crescimento teve na soja e nas confecções seus principais produtos.

O Índice de Preços ao Consumidor – IPC – Teresina registrou para o mês de junho de 2004 crescimento médio de 0,59%. A variação acumulada para os primeiros seis meses de 2004 chegou a 4,30%, e o percentual acumulado nos últimos 12 meses alcançou a 8,47%.

No período em análise observou-se um crescimento de 10,69% referente ao pagamento de aposentadorias e pensões previdenciárias. De janeiro-junho/04 foram desembolsados R\$117.237.490,00 contra R\$105.914.280,00 em igual período de 2003.

Segundo dados da Secretaria de Fazenda para os seis primeiros meses de 2004, a arrecadação do ICMS alcançou o valor de R\$351.234.676,33, superando em termos nominais a arrecadação do mesmo período do ano anterior em 19,2%. O maior crescimento ocorreu em maio/04, que superou maio/03 em 25,5%.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED) no Piauí demonstra o aparecimento de 5.246 novos postos de trabalho. A Construção Civil foi a atividade econômica que mais ofertou empregos, num total de 1.712 vagas durante o primeiro semestre de 2004.

## AGRICULTURA\*

Até agosto de 2004, o Piauí colheu uma safra de 729.632t (arroz, fava, feijão, milho e soja), tendo um decréscimo de -7,0% na produção comparada a 2003, que foi de 784.537t.

Isso deveu-se talvez ao excesso de chuvas ocorridas em janeiro e logo depois a escassez no decorrer da época de produção desses grãos.

### ESTADO DO PIAUÍ PRODUÇÃO DE GRÃOS 2003-2004

Produto	Produção (t) 2003	Produção (t) 2004	Variação (%)
Arroz	195.617	169.018	-13,6
Fava	632	781	23,6
Feijão	51.675	37.798	-26,9
Milho	228.388	133.842	-41,4
Soja	308.225	388.193	25,9
<b>Total</b>	<b>784.537</b>	<b>729.632</b>	<b>-7,0</b>

Fonte: IBGE – LSPA/GCEA

Quase todas as produções de grãos tiveram queda no período analisado (2003 a agosto de 2004), arroz (-13,6%); feijão (-25,9%) e milho (-41,4%).

Mesmo com a produção de soja que cresceu 25,9% no período 2003/04 aconteceu, em relação a 2002/03, uma brusca queda nesta produção, uma vez que o crescimento 2002/03 foi de 238,7%. E ainda a fava que cresceu 66,3% de 2002/03; entre 2003 e agosto de 2004 o crescimento desta produção foi de apenas 23,6%.

O que se pode observar no período analisado foi que o arroz irrigado cresceu 38,6%, enquanto o de sequeiro decresceu em -21,0%. No período 2002/03 o arroz irrigado decresceu -18,0% e o de sequeiro cresceu 184,7%. Isso pode demonstrar que o excesso e a escassez de chuva prejudicaram a produção de grãos do Estado, pois o arroz irrigado (que não depende de chuva) cresceu e o sequeiro decresceu em grande escala.

\* Nesta publicação foram trabalhados dados da produção e não de previsão

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS**  
**2003-2004**

Culturas	Unid.	Produção Física (t)			Valor da Produção (milhão)			Rendimento Médio (kg/ha)		
		2003	2004	Var. %	2003	2004	Var. %	2003	2004	Var. %
<b>Lavoura Temporária</b>										
Algodão Herbáceo	t	2.611	9.012	<b>245,2</b>	2.404	10.544	<b>338,53</b>	374	816	<b>118,2</b>
Alho	t	88	80	<b>-9,1</b>	210	201	<b>-4,20</b>	3.826	3.810	<b>-0,4</b>
Arroz de Sequeiro	t	171.180	135.156	<b>-21,0</b>	94.199	92.793	<b>-1,49</b>	1.283	959	<b>-25,3</b>
Arroz Irrigado	t	24.437	33.862	<b>38,6</b>	13.803	19.441	<b>40,85</b>	3.708	4.017	<b>8,3</b>
Batata-Doce	t	803	774	<b>-3,6</b>	356	363	<b>2,08</b>	5.426	5.489	<b>1,2</b>
Feijão de 1ª Safra	t	46.538	31.196	<b>-33,0</b>	50.139	34.235	<b>-31,72</b>	227	149	<b>-34,4</b>
Feijão de 2ª Safra	t	5.137	6.602	<b>28,5</b>	6.703	8.333	<b>24,31</b>	640	688	<b>7,5</b>
Fava	t	632	781	<b>23,6</b>	1.114	1.303	<b>16,98</b>	299	354	<b>18,4</b>
Mamona	t	111	4.756	<b>4.184,7</b>	74	3.319	<b>4.379,16</b>	312	1.297	<b>315,7</b>
Melancia	t	53.163	31.860	<b>-40,1</b>	9.031	5.989	<b>-33,68</b>	27.263	20.621	<b>-24,4</b>
Milho de 1ª Safra	t	228.002	133.419	<b>-41,5</b>	77.398	46.845	<b>-39,48</b>	816	487	<b>-40,3</b>
Milho de 2ª Safra	t	386	423	<b>9,6</b>	125	149	<b>19,54</b>	2.443	1.872	<b>-23,4</b>
Soja	t	308.225	388.193	<b>25,9</b>	164.586	240.047	<b>45,85</b>	2.643	2.492	<b>-5,7</b>
Tomate	t	1.340	1.936	<b>44,5</b>	1.116	2.055	<b>84,17</b>	23.099	23.325	<b>1,0</b>
<b>Lavoura Permanente</b>										
Abacaxi*	mil frutos	422	537	<b>27,3</b>	195	319	<b>63,8</b>	10.821	13.098	<b>21,0</b>
Cana-de-Açúcar	t	475.868	473.567	<b>-0,5</b>	17.241	17.887	<b>3,7</b>	54.742	53.784	<b>-1,8</b>
Mandioca	t	358.874	435.617	<b>21,4</b>	43.496	54.513	<b>25,3</b>	9.018	10.666	<b>18,3</b>
Algodão Arbóreo	t	24	45	<b>87,5</b>	17	45	<b>158,6</b>	133	300	<b>125,6</b>
Acerola	t	564	505	<b>-10,5</b>	286	254	<b>-11,0</b>	5.640	5.549	<b>-1,6</b>
Banana	t	31.532	30.820	<b>-2,3</b>	9.273	9.514	<b>2,6</b>	12.633	12.836	<b>1,6</b>
Castanha de Caju	t	26.662	50.802	<b>90,5</b>	24.016	53.464	<b>122,6</b>	172	324	<b>88,4</b>
Coco-da-Baía*	mil frutos	12.186	13.470	<b>10,5</b>	3.494	4.374	<b>25,2</b>	8.375	8.702	<b>3,9</b>
Laranja	t	6.989	6.683	<b>-4,4</b>	2.235	2.203	<b>-1,4</b>	10.852	10.727	<b>-1,2</b>
Limão	t	3.393	2.375	<b>-30,0</b>	1.162	809	<b>-30,3</b>	15.855	11.203	<b>-29,3</b>
Manga	t	19.130	19.130	<b>0,0</b>	4.548	5.178	<b>13,8</b>	10.699	10.407	<b>-2,7</b>

Fonte: IBGE/GCEA/LSPA

\* Rendimento médio em frutos por hectare

A soja o arroz de sequeiro e a mandioca são as culturas de maior valor agregado do Estado, com R\$240.047.000,00, R\$92.793.000,00 e R\$54.513.000,00, respectivamente. Contudo até agosto de 2004 o maior crescimento no valor da produção em relação a 2003 foi observado na mamona (4.379,2%); algodão herbáceo (338,5%) e algodão arbóreo (158,6%).

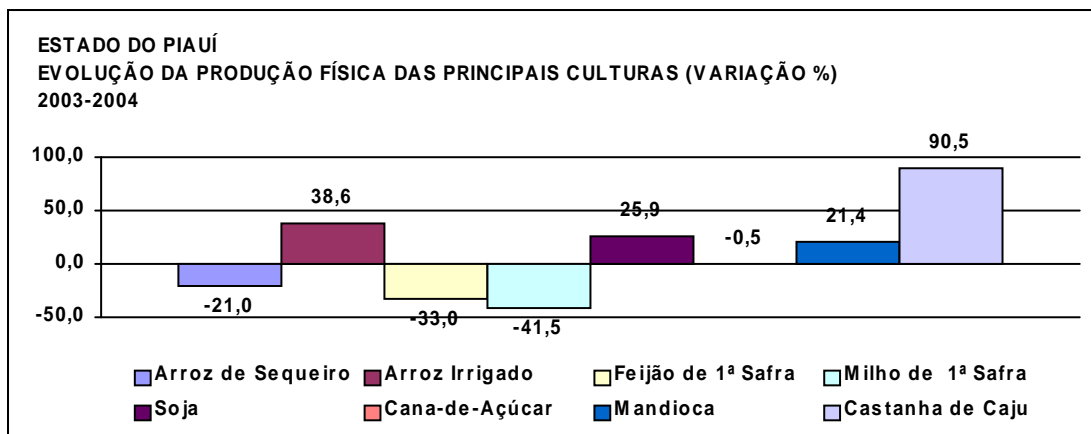
Vale ressaltar o grande acréscimo na produção de mamona com uma variação de 4.184,7% no período de 2003/04. Isso pode ser em virtude da recente produção de diesel (biodiesel) extraído desse produto.

Já está acontecendo no Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias Limpas (LADETEL), órgão da Universidade de São Paulo (USP), pesquisa no

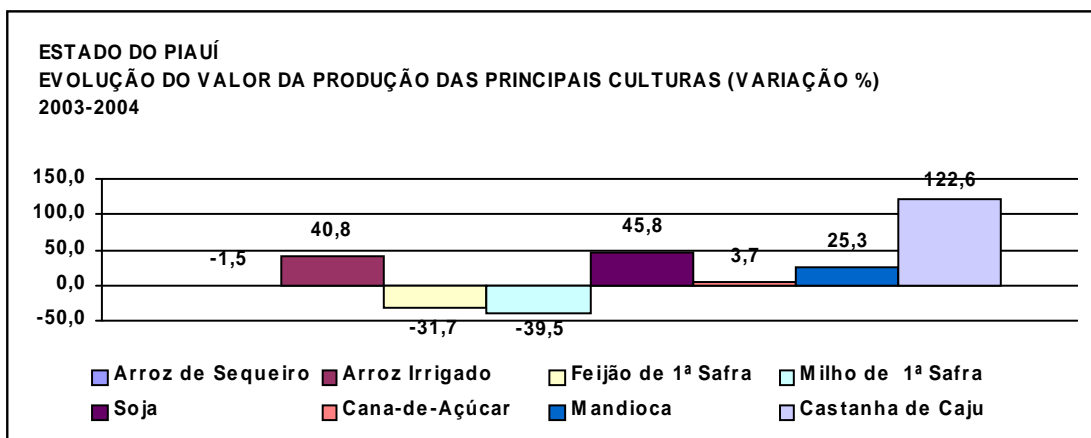


sentido de extrair biodiesel de produtos derivados de plantas oleaginosas como soja, babaçu, mamona e amendoim.

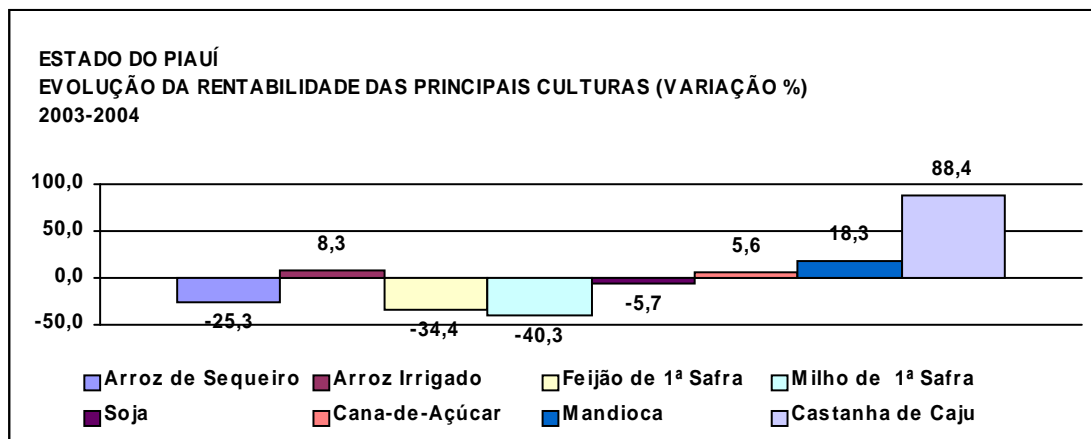
Tem-se, ainda, que o melhor rendimento médio deu-se na mamona (317,7%); algodão arbóreo (125,6%) e algodão herbáceo (118,2%) em relação a 2003 a agosto de 2004.



Fonte: IBGE/LSPA



Fonte: IBGE/LSPA



Fonte: IBGE/LSPA

## INDÚSTRIA

- Consumo de Cimento Portland

O setor da Construção Civil serve como um bom termômetro para analisar o setor industrial da economia.

Portanto, o consumo de cimento é um ótimo indicador dessa atividade econômica e quando se verifica os dados se percebe que somente no mês de janeiro/04 houve queda no consumo (-15,70%) comparando-se com o mês de janeiro/03.

Observa-se que o maior aumento no consumo do primeiro semestre/04 ocorreu no mês de abril (53,76%), totalizando de janeiro a junho/04 uma ampliação de 24,61%, quando se confrontam os dados com o mesmo período de 2003.

O crescimento do consumo aconteceu em virtude do aumento de investimento público no setor, que já contava com recurso proveniente da iniciativa privada, que vem sentindo os reflexos da recuperação através da oferta de vagas para o setor.

A construção civil ganhou, no primeiro semestre de 2004, 1.712 postos de trabalho formal, em oposição a 778 postos desativados no período do ano passado.

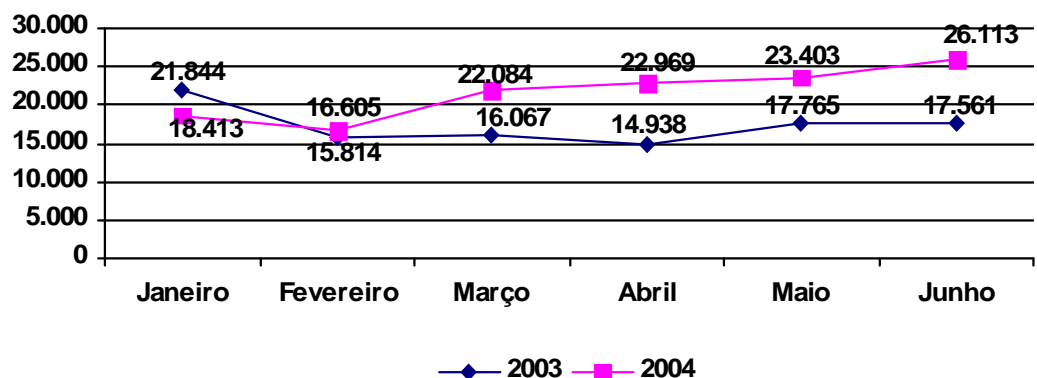
Ao se verificar a série histórica do consumo de cimento, constata-se que ocorreu elevação no consumo de 1995 a 1999. Nos anos de 2000 e 2001 houve diminuição; em 2002 experimentou uma pequena recuperação embora em nível inferior aos patamares de consumo de 2000; e em 2003 volta a cair chegando a atingir um nível de consumo inferior ao alcançado em 1997.

### ESTADO DO PIAUÍ CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND 2003-2004

Meses	Quantidade (t)		Variação (%)
	2003	2004	
Janeiro	21.844	18.413	-15,71
Fevereiro	15.814	16.605	5,00
Março	16.067	22.084	37,45
Abril	14.938	22.969	53,76
Maio	17.765	23.403	31,74
Junho	17.561	26.113	48,70
<b>Total</b>	<b>103.989</b>	<b>129.587</b>	<b>24,62</b>

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND**  
**2003-2004**



Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND**

Ano	Quantidade (t)
1995	140.028
1996	188.833
1997	253.033
1998	347.085
1999	379.448
2000	309.836
2001	266.149
2002	290.851
2003	238.886
2004*	129.587

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

\*Dados de janeiro a junho

## COMÉRCIO

- SPC, Cheques Compensados e Inadimplência

- Consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito – SPC

As consultas ao SPC em Teresina no primeiro semestre de 2004, comparadas ao mesmo período de 2003, revelam um crescimento de 7,89%. O maior crescimento (16,89%) foi alcançado no mês de março/04 quando comparado a igual período do ano anterior.

### TERESINA CONSULTAS AO SPC 2003-2004

Meses	Consultas			
	2003	2004	Var. Mensal (%)	Var. Anual (%)
<b>Janeiro</b>	153.702	162.016	-29,27	<b>5,41</b>
<b>Fevereiro</b>	149.423	149.311	-7,84	<b>-0,07</b>
<b>Março</b>	129.343	151.192	1,26	<b>16,89</b>
<b>Abril</b>	139.971	150.027	-0,77	<b>7,18</b>
<b>Mai</b>	149.447	157.433	4,94	<b>5,34</b>
<b>Junho</b>	135.365	154.980	-1,56	<b>14,49</b>
<b>Total</b>	<b>857.251</b>	<b>924.959</b>	<b>-</b>	<b>7,90</b>

FONTE: SPC – TERESINA

Nos primeiros meses de 2004 (janeiro-junho), verifica-se uma retração da atividade comercial durante os períodos de janeiro (-29,27%), fevereiro (-7,84%), abril (-0,77%) e junho (-1,55%). No tocante ao volume de vendas observa-se crescimento em março (1,25%) e maio (4,93%). O aquecimento das vendas nesses meses é referente às compras de material escolar e às do Dia das Mães.

Ao se comparar o período de janeiro a junho/04 ao mesmo período de 2003, constata-se que o volume de cheques compensados decresceu (-0,7%). Pode-se com esse indicador, que é significativo, fazer avaliação do nível de atividade econômica.

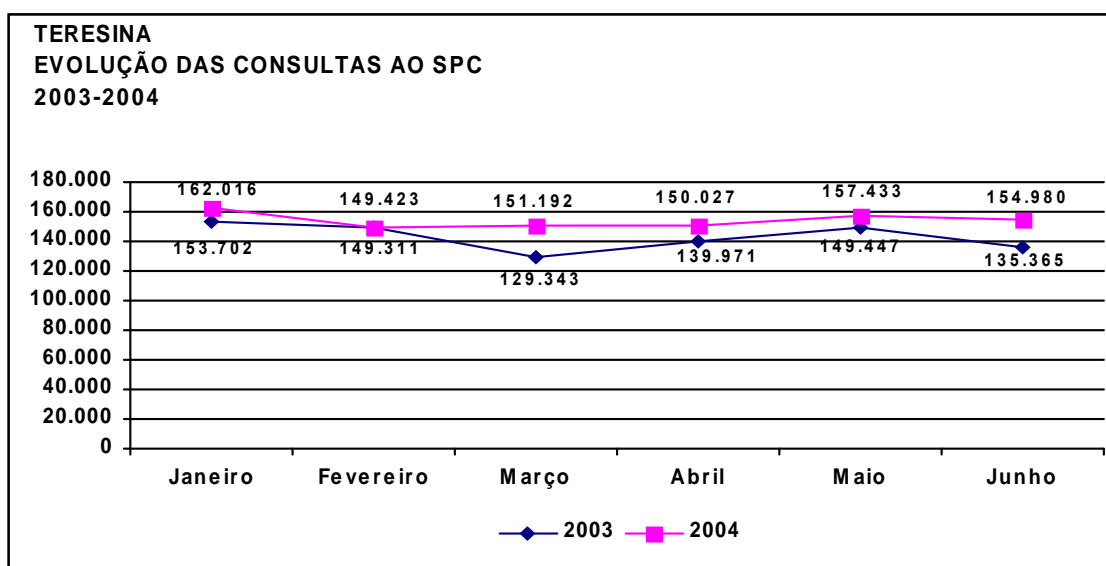
Quando se examina a quantidade de cheques devolvidos, observa-se que de janeiro a junho/04, comparativamente a igual período do ano anterior, houve um decréscimo de -20,63%.

Somente a comparação anual de janeiro/03 a janeiro/04 apresenta crescimento no número de cheques devolvidos (7,95%).

Houve decréscimo de -20,73% no volume de cheques devolvidos por falta de provisão de fundos de janeiro a junho/04, comparativamente ao mesmo período do ano de 2003.

Os meses de fevereiro, junho e abril de 2004 foram os que apresentaram maior decréscimo no número de cheques devolvidos (-44,0%, -28,7% e 22,7%, respectivamente) quando comparados a igual período do ano anterior.

Constata-se, ao se analisarem os números da quantidade de cheques devolvidos, que a quase totalidade das devoluções deve-se à falta de provisão de fundos.



Fonte: SPC – Teresina

- **Nível de Inadimplência**

Estudo da SERASA, maior empresa do Brasil em pesquisas, informações e análises econômico-financeiras para decisões de crédito e negócios, revela que nos sete primeiros meses de 2004 o volume de cheques sem fundos permaneceu estável em relação ao mesmo período de 2003. De janeiro a junho de 2004, foram devolvidos 15,9 cheques a cada mil compensados, no país, mesmo índice registrado nos sete primeiros meses de 2003. A pesquisa aponta ainda que de janeiro a junho a inadimplência de pessoa física teve ligeira alta de 0,6%.

Na cidade de Teresina, a inadimplência registrada pelo SPC nos primeiros meses de 2004, comparativamente ao mesmo período de 2003, teve uma redução de -7,54%. Foi detectado aumento da inadimplência nos meses de

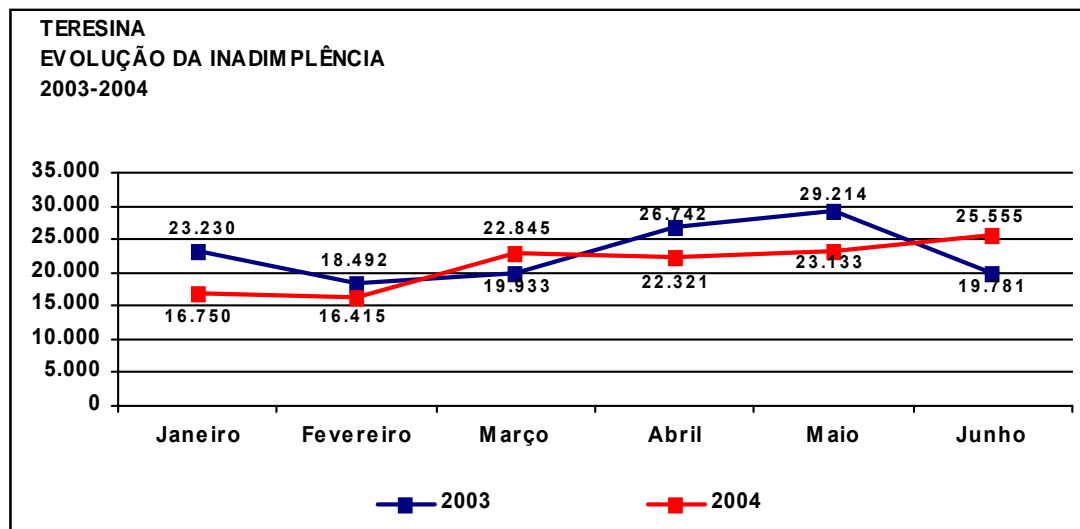
março/04 e junho/04, com crescimento de 14,6% e 29,1%, respectivamente, comparado ao mesmo período de 2003.

No tocante à inadimplência de cheques sem fundo houve decréscimo de -20,73%, em relação a igual período de 2003.

**TERESINA  
INADIMPLÊNCIAS JUNTO AO SPC  
2003-2004**

Meses	Inadimplência			
	2003	2004	Var. Mensal %	Var. Anual %
Janeiro	23.230	16.750	5,40	-27,89
Fevereiro	18.492	16.415	-2,00	-11,23
Março	19.933	22.845	39,17	14,61
Abril	26.742	22.321	-2,29	-16,53
Maio	29.214	23.133	3,64	-20,82
Junho	19.781	25.555	10,47	29,19
<b>Total</b>	<b>137.392</b>	<b>127.019</b>	-	<b>-7,55</b>

FONTE: SPC - TERESINA



Fonte: SPC - Teresina

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**QUANTIDADE DE CHEQUES DEVOLVIDOS (EM MIL)**  
**2003-2004**

Meses	2003	2004	Var. %
Janeiro	49,0	52,9	7,96
Fevereiro	70,8	39,4	-44,35
Março	88,0	76,4	-13,18
Abril	61,9	48,0	-22,46
Maio	54,1	45,8	-15,34
Junho	68,3	48,7	-28,70
<b>Total</b>	<b>392,1</b>	<b>311,2</b>	<b>-20,63</b>

Fonte: BACEN

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**QUANTIDADE DE CHEQUES COMPENSADOS (EM MIL)**  
**2003-2004**

Meses	2003	2004	Var. %
Janeiro	671,8	612,5	-8,83
Fevereiro	597,3	533,9	-10,61
Março	635,1	679,1	6,93
Abril	600,2	603,5	0,55
Maio	603,0	613,3	1,71
Junho	591,8	627,8	6,08
<b>Total</b>	<b>3.699,2</b>	<b>3.670,1</b>	<b>-0,79</b>

Fonte: BACEN

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**QUANTIDADE DE CHEQUES SEM FUNDOS (EM MIL)**  
**2003-2004**

Meses	2003	2004	Var. %
Janeiro	47,2	50,6	7,20
Fevereiro	67,9	37,8	-44,33
Março	84,8	73,6	-13,21
Abril	59,7	46,2	-22,61
Maio	52,2	44,2	-15,33
Junho	65,8	46,9	-28,72
<b>Total</b>	<b>377,6</b>	<b>299,3</b>	<b>-20,74</b>

Fonte: BACEN

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC

Até julho de 2004, o IPC – Teresina registrou inflação de 8,88%, sendo o mês de janeiro o de maior variação (9,64%). Em relação a janeiro de 2003, observou-se uma deflação, uma vez que o índice deste período foi de 14,13%.

Observa-se uma deflação razoável se se considerar julho de 2003 (que teve inflação de 15,83%), representando uma queda de 56,09% em igual período de 2004 (julho/04).

No primeiro semestre de 2004 (janeiro a julho) as mais elevadas taxas de inflação foram verificadas nos meses de janeiro (1,30%), março (0,88%) e fevereiro (0,60%).

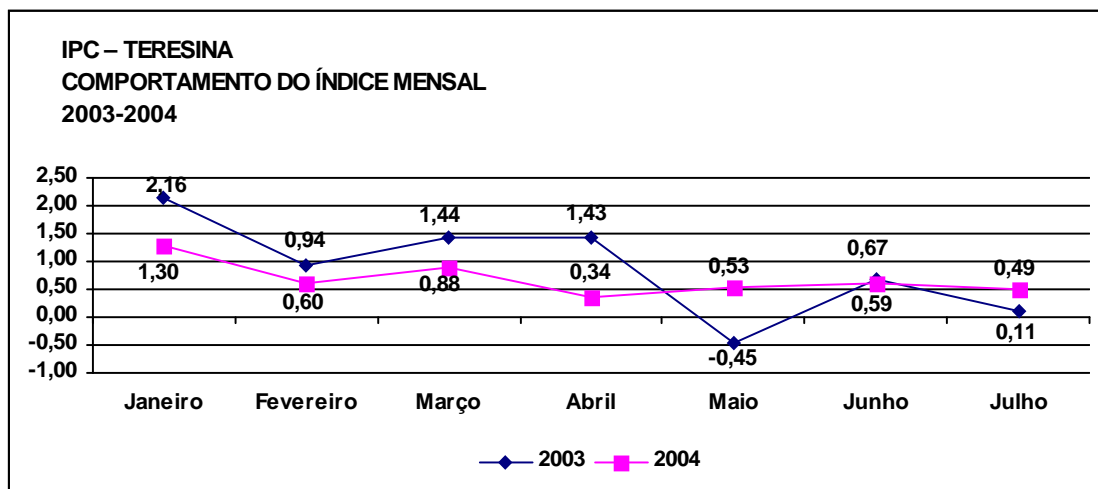
É notório que em quase todos os meses de 2004 a inflação caiu sensivelmente, excetuando os meses de maio, que em 2003 foi de -0,45% contra 0,53% em 2004, e julho/03 (0,11% contra 0,49% em julho/04). E ainda ao longo dos meses de janeiro a julho de 2004 aconteceu uma queda de inflação.

### IPC – TERESINA VARIÇÃO DO ÍNDICE – MENSAL E EM 12 MESES 2003-2004

Meses	2003		2004	
	No Mês	12 Meses	No Mês	12 Meses
Janeiro	2,16	14,13	1,30	9,64
Fevereiro	0,94	14,60	0,60	9,27
Março	1,44	15,23	0,88	8,67
Abril	1,43	16,52	0,34	7,50
Maió	-0,45	15,56	0,53	8,56
Junho	0,67	16,03	0,59	8,47
Julho	0,11	15,83	0,49	8,88

Fonte: Fundação CEPRO/Gerência de Estatística e Informação





Fonte: Fundação CEPRO/Gerência de Estatística e Informação

O maior peso da estrutura do IPC–Teresina é representado pelo grupo **Alimentação** (29,22%). Entretanto em relação especificamente ao mês de julho de 2004, verifica-se pressão nos grupos de **Habitação**, que cresceu 0,89%, motivada, talvez, pelo crescimento de **Materiais de Construção** (7,46%); **Vestuário** (0,86%) e **Saúde e Cuidados Pessoais**, apresentando crescimento de 0,54%.

**IPC – TERESINA**  
**PESO NA ESTRUTURA E VARIAÇÃO PERCENTUAL NO MÊS E NOS ÚLTIMOS 6 E 12 MESES**  
**JULHO-2004**

Grupos	Peso na Estrutura	Variação Percentual		
		No Mês	Ano	12 Meses
<b>Alimentação</b>	29,22	0,33	5,23	8,35
<b>Habitação</b>	25,40	0,89	3,50	10,65
<b>Artigos de Residência</b>	3,53	0,44	2,98	4,76
<b>Vestuário</b>	5,18	0,86	3,12	7,18
<b>Transporte e Comunicações</b>	10,59	0,07	2,38	3,80
<b>Saúde e Cuidados Pessoais</b>	10,81	0,54	5,60	9,16
<b>Serviços Pessoais</b>	15,27	0,27	8,11	11,81
<b>Índice Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,49</b>	<b>4,82</b>	<b>8,88</b>

Fonte: Fundação Cepro/Gerência de Estatística e Informação

Nota: A presente estrutura de ponderações é relativo à Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em 2000/2001

## SERVIÇOS

- Consumo de Energia Elétrica

No período de janeiro a junho de 2004, comparado a igual período de 2003, obteve-se um aumento de 4,9% no consumo total de energia elétrica. Observou-se que o crescimento no consumo foi bem menor que o de janeiro a junho/02 e janeiro a junho/03, que atingiu 15,2%, isso talvez ainda em virtude do racionamento do ano de 2001, uma vez que as pessoas criaram a cultura da economia de energia.

Os maiores crescimentos foram observados nas classes de **Poder Público** (12,3%); **Comercial** (5,4%) e **Serviço Público** (4,9%).

Todas as classes tiveram um acréscimo no consumo de energia no período considerado (janeiro a julho/04) em relação a igual período de 2003, embora a variação em percentual tenha sido menor. A classe de **Iluminação Pública** teve um acréscimo de energia muito pequeno (0,05%), podendo significar uma economia de energia em que deixa parte dos locais públicos (ruas, avenidas) sem iluminação.

As classes **Comercial**, **Industrial** e **Rural** também tiveram um acréscimo bem pequeno em relação a janeiro a junho/03, podendo significar uma retração na produção nestes setores ou uma forma que estes setores tiveram de produzir consumindo menos energia.

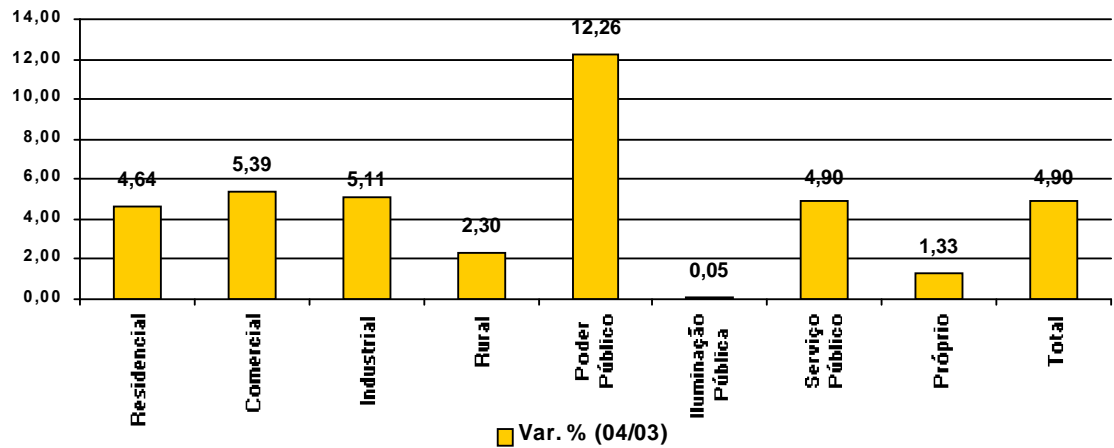
### ESTADO DO PIAUÍ

#### VARIAÇÃO PERCENTUAL DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE JAN-JUN

Consumo - MWH	2003	2004	Var. % (04/03)
Residencial	288.469	301.861	4,64
Comercial	131.769	138.875	5,39
Industrial	79.933	84.016	5,11
Rural	28.581	29.237	2,30
Poder Público	47.647	53.489	12,26
Iluminação Pública	57.610	57.637	0,05
Serviço Público	46.786	49.079	4,90
Próprio	1.733	1.756	1,33
<b>Total</b>	<b>682.528</b>	<b>715.950</b>	<b>4,90</b>

Fonte: CEPISA

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**VARIAÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE**  
**2003-2004**



Fonte: CEPISA

## COMÉRCIO EXTERIOR

Ao analisar os dados do setor exportador constata-se crescimento. No período de janeiro a junho de 2004, o faturamento com as exportações foi de US\$ 34.103.000,00, sendo superior, portanto, a igual período do ano 2003 em 51,6%. A soja foi o principal produto de exportação do Estado no primeiro semestre de 2004, com faturamento de US\$ 6.969.000,00 e volume de exportação de 32.660t, sendo a região dos cerrados o destaque na produção.

### ESTADO DO PIAUÍ

#### FATURAMENTO E VOLUME DAS EXPORTAÇÕES

2003-2004

Produto	De Jan-Jun de 2003		De Jan-Jun de 2004		Variação %	
	Faturamento (Mil US\$)	Volume (t)	Faturamento (Mil US\$)	Volume (t)	Valor (Mil US\$)	Volume (t)
Mel	4.962	2.046	1.996	942	-59,8	-54,0
Cera de Carnaúba	3.862	2.242	6.447	3.115	66,9	38,9
Couros e Peles	1.376	417	2.270	395	65,0	-5,3
Castanha de Caju	3.507	953	6.295	1.723	79,5	80,8
Extratos Vegetais	2.005	811	2.049	1.081	2,2	33,3
Confecções	2.302	181	3.615	311	57,0	71,8
Frutas	310	506	362	520	16,8	2,8
Soja	-	-	6.969	32.660	-	-
Outros	4.160	6.060	4.100	5.000	-1,4	-17,5
<b>Total</b>	<b>22.484</b>	<b>13.216</b>	<b>34.103</b>	<b>45.747</b>	<b>51,7</b>	<b>246,1</b>

Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí

Em termos de volume faturado durante o período de janeiro a junho/2004 foram exportadas 45.747t de produtos, representando crescimento de 246,1% em relação a igual período do ano anterior.

A balança comercial, no período em análise (2004), apresentou um superávit de US\$ 26.703.000,00 – conforme quadro abaixo.

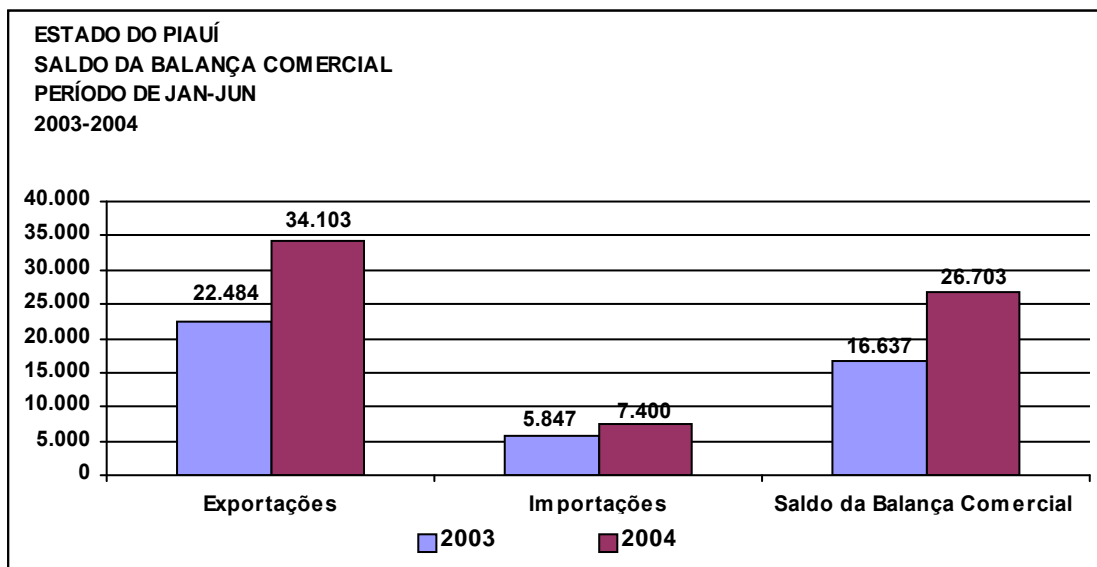
### ESTADO DO PIAUÍ

#### SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

PERÍODO DE JAN-JUN (2003-2004)

Balança Comercial	2003 (Mil US\$)	2004 (Mil US\$)	Var. %
Exportações	22.484	34.103	51,7
Importações	5.847	7.400	26,6
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>16.637</b>	<b>26.703</b>	<b>60,5</b>

Fonte: Centro dos Exportadores do Piauí



Fonte: Ministério do Desenvolvimento/SECEX – Secretaria do Comércio Exterior

Permanece sendo a União Européia o principal destino das exportações do Estado, com 50,45% de participação do total exportado, seguida dos Estados Unidos (inclusive Porto Rico), com 37,51%. No que se refere às importações, no período analisado, a origem das mesmas continua sendo o bloco econômico Ásia (exclusive Oriente Médio), com 55,14% de participação.

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**DESTINO DAS EXPORTAÇÕES PIAUIENSES**  
**2003-2004**

Principais Blocos Econômicos de Destino	Participação (%)	
	Jan-Jun 2003	Jan-Jun 2004
União Européia – EU	48,55	50,45
EUA (inclusive Porto Rico)	40,10	37,51
Ásia (exclusive Oriente Médio)	6,71	9,45
ALADI (exclusive Mercosul)	1,63	0,81
Canadá	0,99	0,33
Demais Blocos	2,02	1,45
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Industrial e Comércio Exterior (MDIC)

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES PIAUIENSES**  
**2003-2004**

Principais Blocos Econômicos de Origem	Participação %	
	Jan-Jun 2003	Jan-Jun 2004
Ásia (exclusive Oriente Médio)	36,61	55,14
União Européia – EU	14,51	12,35
EUA (inclusive Porto Rico)	9,67	5,85
África (exclusive Oriente Médio)	13,13	24,70
Mercado Comum do Sul (Mercosul)	20,24	0,56
Demais Blocos	5,85	1,40
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Industrial e Comércio Exterior (MDIC)

## TRANSPORTE (Aéreo)

Até junho de 2004 se observou um crescimento na atividade aérea – um indicador de turismo do Estado.

Em quase todos os meses cresceram o embarque e o desembarque no período 2003/04, excetuando os meses de fevereiro, quando o desembarque teve uma retração de -5,9%, e abril de 2004, -0,4%. No cômputo geral (janeiro a junho/2004) o embarque cresceu 9,9% e o desembarque 8,2%. O mês de junho foi o que mais cresceu o desembarque, 19,2%, podendo isso demonstrar um crescimento nos atrativos turísticos de eventos festivos que aconteceram em Teresina, como: Festejos dos Folguedos Juninos, Piauí Pop e Micarina, estes dois últimos logo no início do mês de julho.

Em igual período, junho de 2002/03, aconteceu uma grande retração no desembarque (-32,0%) e embarque (-29,2%), podendo isso reforçar, mais uma vez, o que foi dito acima: crescimento nos eventos festivos deste mês de junho em Teresina.

Aliado a isso, observou-se o crescimento no mercado de empresas aéreas que operam com preços inferiores aos das grandes empresas neste setor, principalmente para um público de renda um pouco menor, que é o público que mais freqüenta esses eventos festivos.

### TRANSPORTE AÉREO

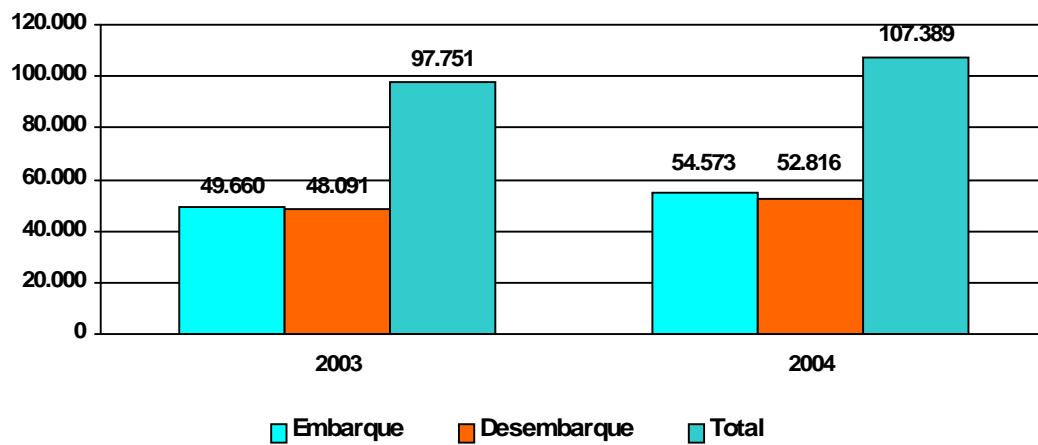
#### MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE TERESINA

2003-2004

Meses	Embarque		Var. %	Desembarque		Var. %
	2003	2004		2003	2004	
Janeiro	9.196	10.206	11,0	8.190	8.661	5,8
Fevereiro	7.430	7.846	5,6	7.043	7.285	3,4
Março	7.954	9.090	14,3	7.601	8.863	16,6
Abril	8.393	8.859	5,6	8.604	8.569	-0,4
Mai	8.402	9.112	8,5	8.048	9.180	14,1
Junho	8.285	9.460	14,2	8.605	10.258	19,2
<b>Total</b>	<b>49.660</b>	<b>54.573</b>	<b>9,9</b>	<b>48.091</b>	<b>52.816</b>	<b>9,8</b>

Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina

**TRANSPORTE AÉREO**  
**MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE TERESINA**  
**2003-2004**



Fonte: INFRAERO – Aeroporto de Teresina



## FINANÇAS PÚBLICAS

- ICMS e FPE

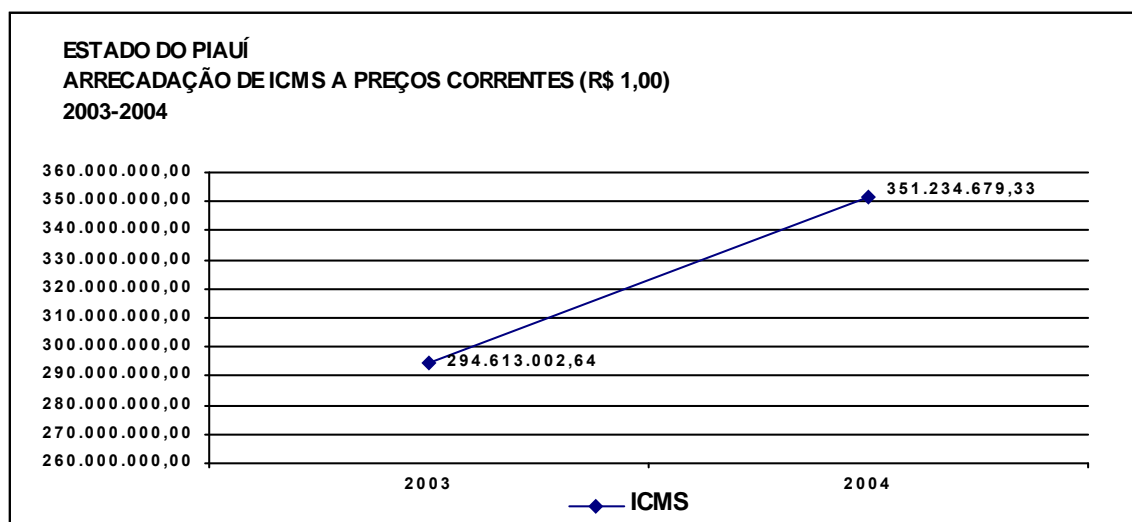
Segundo dados da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) foram calculados os primeiros seis (06) meses de 2004, e o valor arrecadado do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alcançou o valor de R\$351.234.679,33, superando em termos nominais a arrecadação de igual período do ano de 2003, obtendo, assim, um crescimento de 19,2%.

### ESTADO DO PIAUÍ

#### DESEMPENHO MENSAL DA ARRECADAÇÃO DO ICMS A PREÇOS CORRENTES (R\$1,00) 2003-2004

Meses	2003	2004	Var. %
Janeiro	54.448.831,22	63.231.099,46	16,1
Fevereiro	47.703.127,53	59.121.981,95	23,9
Março	49.571.467,40	54.834.287,65	10,6
Abril	45.992.755,56	56.614.321,37	23,1
Maiο	46.359.642,20	58.194.839,31	25,5
Junho	50.537.178,73	59.238.149,59	17,2
<b>Total</b>	<b>294.613.002,64</b>	<b>351.234.679,33</b>	<b>19,2</b>

Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação  
Elaboração: Fundação CEPRO

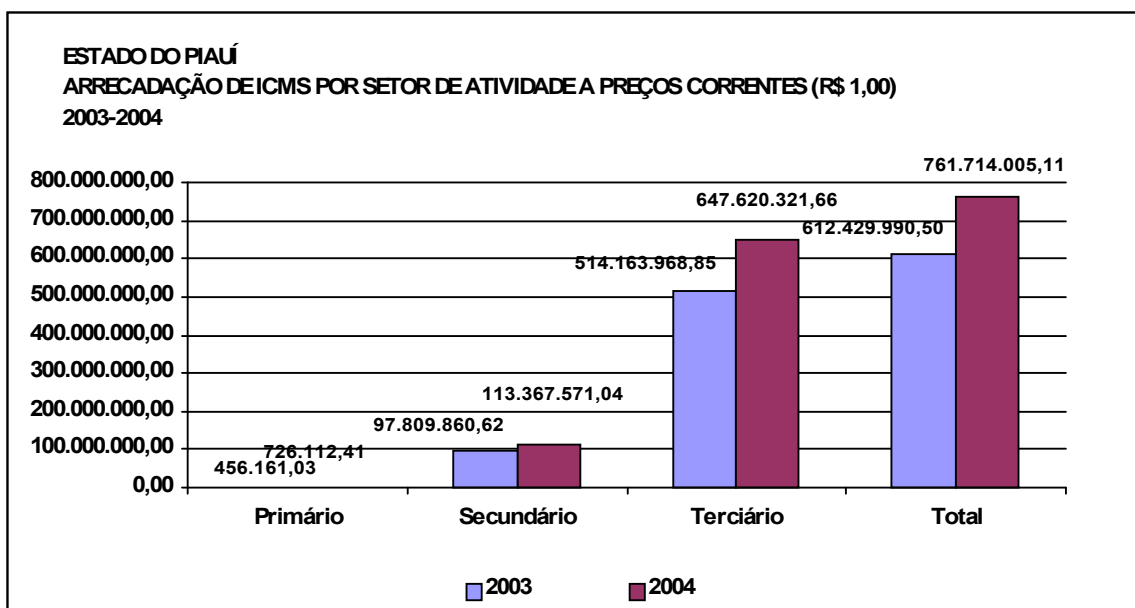


Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle e Arrecadação

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ARRECAÇÃO DE ICMS POR SETOR DE ATIVIDADE A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1,00)**  
**2003-2004**

Setor	2003	2004
Primário	456.161,03	726.112,41
Secundário	97.809.860,62	113.367.571,04
Terciário	514.163.968,85	647.620.321,66
<b>Total</b>	<b>612.429.990,50</b>	<b>761.714.005,11</b>

FONTE: SEFAZ – Divisão de Controle de Arrecadação



Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle e Arrecadação

O crescimento mais expressivo aconteceu no mês de maio/04, quando superou maio/03 em 25,5%.

Observou-se que a variação dos meses (janeiro a junho) em 2003/04 foi quase sempre bem maior que a de 2002/03. Ressalte-se ainda que, em termos nominais em 2004, janeiro foi o mês que mais arrecadou, decrescendo nos meses seguintes. Em junho/04 a arrecadação sofreu uma queda brusca de -7,48% em relação a junho/03.

Quando se analisam os números do Fundo de Participação dos Estados (FPE), constata-se que no período de janeiro a junho de 2004 houve um crescimento de 5,98%.

Em relação a 2003, verificou-se um incremento significativo nos repasses do FPE nos meses de abril (20,55%) e fevereiro (11,67%). É importante ressaltar

que ao longo dos seis meses de 2004 aconteceu uma flutuação nos repasses do FPE, ora aumentando ora diminuindo, chegando a uma queda entre maio e junho deste ano de mais de -35,0% e -7,40% de junho de 2003 a junho de 2004.

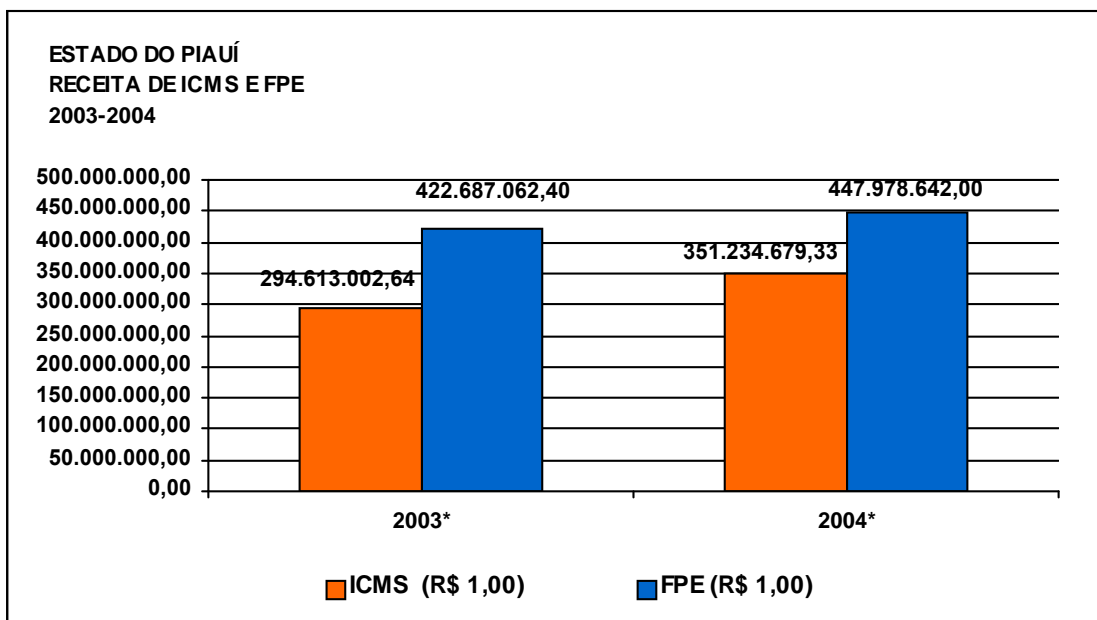
Como as Receitas do Estado ainda são muito dependentes dos repasses do FPE, a queda deste fundo influencia negativamente na economia do Estado (nas Finanças Públicas Estaduais) haja vista que a arrecadação do ICMS de janeiro a junho de 2004 foi de R\$351.234.679,33, e os repasses neste mesmo período foram de R\$447.978.642,00.

Se se considerar que o IPC acumulado de janeiro a junho de 2004 foi de 8,8%, o incremento nominal dos seis meses de 2004 foi pouco significativo.

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**RECEITA DE ICMS E FPE**  
**2003-2004**

ANO	ICMS (R\$ 1,00)	VAR.%	FPE (R\$ 1,00)	VAR.%
2003*	294.613.002,64	19,2	422.687.062,40	6,0
2004*	351.234.679,33		447.978.642,00	

Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle e Arrecadação\*  
 Dados relativos aos meses de janeiro – novembro



Fonte: SEFAZ – Divisão de Controle e Arrecadação – Ministério da Fazenda

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Aposentadorias e Pensões do INSS

No período de janeiro a julho de 2004 foram pagos no Estado R\$117.237.490,00 (cento e dezessete milhões, duzentos e trinta e sete mil e quatrocentos e noventa reais) em aposentadorias e pensões previdenciárias, e R\$105.914.280,00 (cento e cinco milhões, novecentos e quatorze mil e duzentos e oitenta reais) em julho de 2003, representando um crescimento nominal de 10,69%.

Em se tratando de quantidade de benefícios pagos pela Previdência Social do Estado no período analisado, em comparação a julho/2003 representou um crescimento de 2,36%.

Pode-se observar que o mês de julho, mesmo sendo o que mais cresceu em quantidade de aposentadorias (2,36%) o mês de janeiro de 2004 foi o que mais cresceu em termos percentuais, 23,31%.

### ESTADO DO PIAUÍ

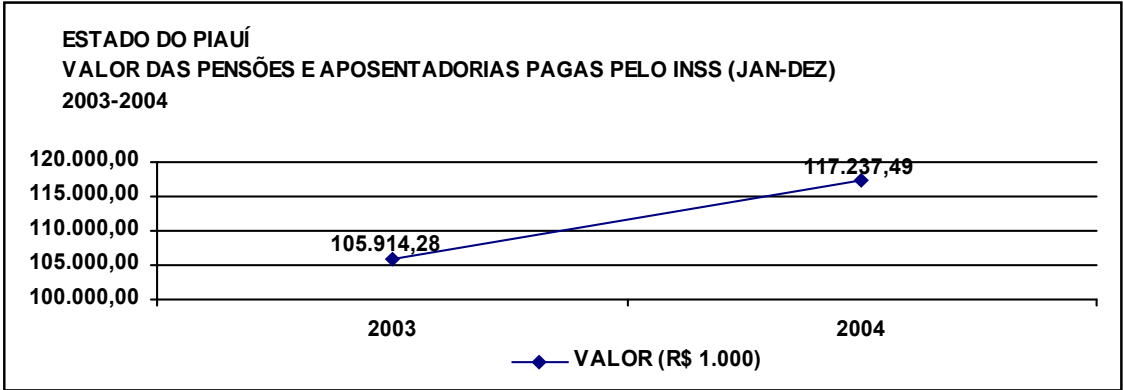
#### APOSENTADORIAS E PENSÕES PREVIDENCIÁRIAS

2003-2004

Meses	Quantidade		Var. %	Valor (R\$ 1.000)		Var. %
	2003	2004		2003	2004	
<b>Janeiro</b>	387.376	395.817	<b>2,18</b>	86.626,41	106.815,52	<b>23,31</b>
<b>Fevereiro</b>	388.013	395.915	<b>2,04</b>	86.905,52	106.913,82	<b>23,02</b>
<b>Março</b>	388.481	396.152	<b>1,97</b>	87.099,05	107.076,71	<b>22,94</b>
<b>Abril</b>	389.532	398.560	<b>2,32</b>	101.979,73	107.916,38	<b>5,82</b>
<b>Maió</b>	390.887	399.365	<b>2,17</b>	102.417,02	116.265,21	<b>13,52</b>
<b>Junho</b>	392.017	400.781	<b>2,24</b>	105.486,54	117.100,73	<b>11,01</b>
<b>Julho</b>	393.479	402.766	<b>2,36</b>	105.914,28	117.237,49	<b>10,69</b>

FONTE: INSS – Serviço de Benefícios

NOTA: Dados acumulados mês a mês



FONTE: INSS – Serviço de Benefícios

## FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO FORMAL

Entre janeiro e junho/04, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego no Piauí (CAGED) demonstram que o nível de emprego formal, no Estado do Piauí, apresentou crescimento pelo quarto mês consecutivo. Os dados revelam, também, que houve um saldo líquido (admissões menos demissões) no setor formal na quantidade de 5.246 postos de trabalho.

Em junho, foram criadas 1.909 oportunidades de trabalho, equivalente ao aumento de 0,94% e expansão de 2,63% no estoque de trabalhadores celetistas durante o primeiro semestre de 2004. Nos últimos 12 meses, o contingente de trabalhadores com carteira assinada aumentou em 2,75%, expressando o surgimento de 4.505 vagas.

### ESTADO DO PIAUÍ

#### FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO (JAN-JUN)

2003-2004

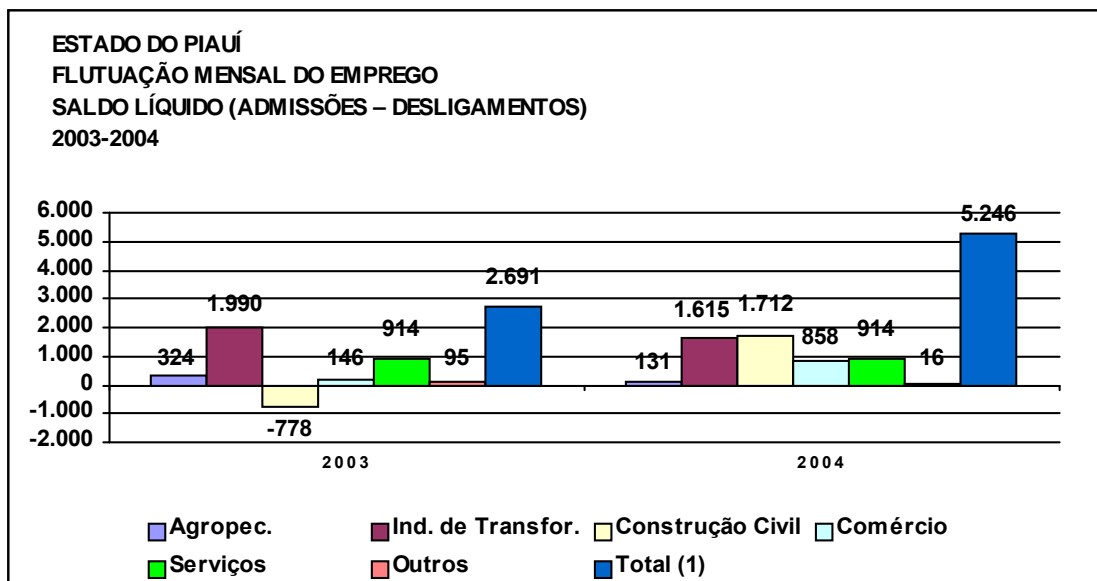
Mês/Ano	Saldo Líquido (Admissões – Desligamentos)						
	Agropec.	Ind. de Transf.	Constr. Civil	Comércio	Serviços	Outros	Total (1)
<b>2003</b>							
Janeiro	2	302	-412	-69	150	-4	<b>-31</b>
Fevereiro	7	-335	-26	147	36	21	<b>-150</b>
Março	-102	-122	-223	-65	180	94	<b>-238</b>
Abril	69	-8	-140	137	151	24	<b>233</b>
Maiο	122	406	143	62	242	-12	<b>963</b>
Junho	226	1.747	-120	-66	155	-28	<b>1.914</b>
<b>Total</b>	<b>324</b>	<b>1.990</b>	<b>-778</b>	<b>146</b>	<b>914</b>	<b>95</b>	<b>2.691</b>
<b>2004</b>							
Janeiro	-102	-235	255	140	-59	79	<b>78</b>
Fevereiro	5	-507	261	-3	212	-24	<b>-56</b>
Março	61	53	49	162	119	6	<b>450</b>
Abril	-46	685	294	213	108	-2	<b>1.252</b>
Maiο	153	365	612	172	354	-43	<b>1.613</b>
Junho	60	1.254	241	174	180	0	<b>1.909</b>
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>1.615</b>	<b>1.712</b>	<b>858</b>	<b>914</b>	<b>16</b>	<b>5.246</b>

Fonte: MTE – Cadastro de Empregados e Desempregados – Lei nº 4.923/65, módulo I

(1) Incluem-se todos os setores

Verificou-se um aumento da oferta de postos de trabalho em todos os setores no período analisado, sendo destaque o da Construção Civil, com

ativação de 1.712 empregos. Em seguida, o setor da Indústria de Transformação e o setor de Serviços foram as atividades econômicas que mais ofertaram novos empregos, com saldo líquido de 1.615 e 914, respectivamente.



Fonte: MTE – Cadastro de Empregados e Desempregados – Lei nº 4.923/65, módulo I  
 (1) Incluem-se todos os setores

Em junho/04, o setor da Indústria de Transformação (+6,55%) foi o maior responsável pela alta na demanda de trabalho formal, criando 1.254 empregos. Em menor escala, a Construção Civil (+1,92), Serviços (+0,34%) e o Comércio (0,44%) contabilizaram um bom desempenho, com abertura de 241, 180 e 174 vagas cada.

Entre os municípios analisados, Teresina apresentou o melhor resultado, com 2.862 empregos celetistas. Os setores da Construção Civil e Serviços obtiveram os melhores desempenhos, com geração de 1.568 e 931 postos de trabalho, respectivamente.

**ESTADO DO PIAUÍ**  
**FLUTUAÇÃO MENSAL DO EMPREGO**  
**2003-2004**

Setores	Saldo Líquido Acumulado de Jan-Nov									
	Floriano		Parnaíba		Picos		Piripiri		Teresina	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
<b>Agropecuária</b>	2	-16	9	4	7	2	0	10	-112	-28
<b>Ind. de Transformação</b>	-29	17	34	51	32	7	22	44	-113	6
<b>Construção Civil</b>	9	12	-94	-27	11	38	-14	-18	-461	1.568
<b>Comércio</b>	38	-6	45	72	14	28	24	61	-20	391
<b>Serviços</b>	-28	5	54	10	29	61	3	5	588	931
<b>Outros</b>	7	-2	3	-1	-1	-1	0	0	-19	-6
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>-1</b>	<b>10</b>	<b>51</b>	<b>109</b>	<b>92</b>	<b>135</b>	<b>35</b>	<b>102</b>	<b>-137</b>	<b>2.862</b>

Fonte: MTE – Cadastro de Empregados e Desempregados – Lei nº 4.923/65, módulo I

(1) Incluem-se todos os setores